

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Data: 07 de dezembro de 2006.

Local: CEFET-Sala de Reuniões da Direção

Dando início à Reunião, às 18 horas e 14 minutos, o Prof. Luiz Augusto apresentou os objetivos da reunião: (1) Homologação das novas instituições como membros do Conselho de Participantes do Tec-Campos e (2) aprovação do edital nº 01/2006 de seleção dos projetos para pré-incubação e/ou incubação. Lembrou que já tem aprovado o estatuto da incubadora e já está em vias de registro. Agradeceu a colaboração da ACIC na constituição da Tec-Campos. Lembrou que já foram instituídos os Conselhos Deliberativos e o Conselho Diretor. Dando prosseguimento, solicitou que Prof. Paranhos apresentasse o edital. Prof. Paranhos sugeriu que Prof. Jefferson apresentasse e que ele falaria dos novos sócios. Prof. Jefferson apresentou alguns pontos do edital, tais como: cronograma, número de 10 vagas, já que no período de pré-incubação não há necessidade de espaço físico exclusivo, portanto, poderiam abrir 10 vagas para pré-incubação para incubar, efetivamente depois do processo de seleção, 5 empresas. Os selecionados por esse edital poderão ficar durante seis meses, com possibilidade de mais seis para pré-incubar até a avaliação. Caso haja espaço físico, poderão incubar um número maior de empresas. Poderão se inscrever pessoas físicas e jurídicas que precisarem de fortalecimento e não recuperação. Prof. Luiz Augusto perguntou como estava sendo feita a divulgação. Prof. Jefferson respondeu que será divulgado no *site* da Tec-Campos que começará a funcionar nos dia oito de dezembro de 2006. Prof^a. Gláucia e Prof^a. Carla sugeriram que fosse coloca um *link* para a página do *site* da Tec-Campos nos *sites* das instituições que participam da incubadora. Prof^a. Gláucia sugeriu que o edital fosse publicado no jornal mais perto da data de inscrição. Prof. Paranhos disse que deveria resolver um dilema: onde utilizar os recursos, pois no Vip's Center é bom de localização, mas tem limitação de espaço para crescimento, já o espaço que a UENF utilizava para o centro de triagem que está com a FUNDENOR, tem muito mais espaço para crescimento. Esse espaço tem que ser pleiteado junto à Fundação Rural, pois pertence a eles. Hélio perguntou se não poderia ser usado o Vip's até que o espaço da Fundação Rural de Campos ficasse pronto. Prof^a. Gláucia sugeriu que fizesse uma obra só para ficar apresentável o local e que os recursos que fossem móveis que fossem colocados lá, fossem levados para a FRC depois que tivesse pronto. Prof. Luiz Augusto sugeriu que fosse dando continuidade nas negociações com FRC até que saísse os recursos, para depois definir. Prof^a. Carla perguntou se a verba daria para reformar o espaço da FRC, o que foi confirmado pelo Prof. Paranhos. Prof. Luiz Augusto perguntou como seria o custeio do espaço na FRC. Prof. Paranhos respondeu que o SEBRAE tem uma verba de R\$ 60.000,00 que poderia ser usado para esse fim. Prof. Luiz Augusto lembrou que essa verba seria destinada também para a gerência da incubadora. Dando continuidade a discussão sobre o edital, Prof. Luiz Augusto colocou em discussão se os membros dos conselhos poderiam ou não participar do edital. Prof. Paranhos complementou o questionamento, colocando em discussão a participação ou não dos conselheiros como sócios minoritários das empresas incubadas. O Sr. Adão disse que isso poderia impedir a participação de empresas concorrentes. Prof^a. Gláucia disse que não deveria haver participação de quem está fazendo as regras e julgando a seleção. Sr. Adão concordou. Prof. Luiz Augusto concordou com Prof^a. Gláucia. Sr. Adão sugeriu que houvesse uma comissão para avaliação e que os seus membros não participassem. Sr. Francisco disse que, se alguém que representa alguma instituição no conselho queira participa, pede licença do conselho e outra pessoa vem representar a instituição. Prof. Paranhos ponderou dizendo que as pessoas que estão representado as empresas devem ser pessoas empreendedoras e que pessoas que

não tenham esse perfil e que venham a participar dos conselhos podem comprometer o andamento da incubadora. Disse, ainda, que os membros dos conselhos poderiam ser sócios minoritários e não majoritários das empresas incubadas. Sugeriu que essa discussão entrasse no regimento interno da incubadora e não no edital, para não atrasar o seu lançamento. Sr. Adão sugeriu que esse tema fosse discutido mais amplamente e que deveria ser em uma próxima reunião, pois estavam faltando algumas instituições. Sr. Fábio concordou e sugeriu que esse tema estivesse definido no edital. Prof. Luiz Augusto sugeriu que o edital não saísse sem que essa questão estivesse definida e que achava positiva a sugestão do afastamento do membro do conselho para participar do edital. Prof. Jefferson sugeriu que essa questão poderia não estar no edital e que fosse definida em uma norma do Conselho Deliberativo. Prof. Luiz achou que não deveria e que a definição disso implica em uma mudança do cronograma do edital. Sr. Fábio e Prof^a. Carla sugeriam uma reunião na próxima semana para definir a questão, com a participação mais ampla das instituições. Ficou marcada uma nova reunião para definir o tema no dia dezoito de dezembro às nove horas. Sr. Fábio sugeriu que a divulgação do edital fosse depois que houvesse a reunião. Prof. Luiz Augusto solicitou que o Prof. Paranhos apresentasse as solicitações dos novos sócios da incubadora. Prof. Paranhos apresentou as solicitações de adesão como sócios da incubadora das seguintes instituições: Institutos Superiores de Ensino do Centro Educacional Nossa Senhora Auxiliadora – ISECENSA, Serviço Social do Transporte – SEST e Serviço nacional de aprendizagem do Transporte – SENAT, UNIFLU/Faculdade de Filosofia de Campos, Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio de Janeiro – PESAGRO-RIO e Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ. Prof. Paranhos leu o e-mail da PESAGRO-RIO para ilustrar a relevância da incubadora para as instituições que estão aderindo à incubadora. Todos aprovaram os novos sócios. Prof. Luiz Augusto disse da importância da participação das diversas instituições e como isso dá peso a empreendimento. Às dezenove horas e quarenta minutos foi encerrada a reunião e, Eu, Roosevelt Rosa Maia Vieira, Técnico de Apoio Acadêmico, lavrei a presente ata.

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Data: 07 de dezembro de 2006.

Local: CEFET-Sala de Reuniões da Direção

Palestra na FIRJAN em 07 de novembro: confirmado. Todos devem comparecer e envidar esforços para divulgação.

Espaço físico: discutiram sobre a definição de onde vai ser efetivamente funcionar a incubadora, pois existe a possibilidade de utilização do espaço do antigo Centro de Triagem da UENF que funcionava nas dependências cedidas pela Fundenor e que pertence a Fundação Rural de Campos – FRC, mas há a necessidade de se negociar a cessão com a FRC. Ficou decidido que deveria negociar com a FRC o espaço, enquanto se espera a liberação da verba para a reforma do espaço e definir, posteriormente, onde irá ser investido os recursos.

Edital de pré-incubação – foram discutidos os seguintes pontos:

- 1- Participação ou não dos membros do conselho na seleção como sócios das empresas: ficou para ser melhor discutido na próxima reunião do dia 18 de dezembro às 09:00 horas.
- 2- Divulgação do edital: será colocado no site da incubadora, que começará a funcionar no dia 08 de dezembro, e as instituições participantes deverão colocar um link nos seus sites para acesso direto ao edital.
- 3- Cronograma será definido após a discussão do item 1.

Homologação da Adesão de Novos Sócios: Foram aprovadas as adesões das seguintes instituições: Institutos Superiores de Ensino do Centro Educacional Nossa Senhora Auxiliadora – ISECENSA, Serviço Social do Transporte – SEST e Serviço nacional de aprendizagem do Transporte – SENAT, UNIFLU/Faculdade de Filosofia de Campos, Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio de Janeiro – PESAGRO-RIO e Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ

Próxima Reunião do Conselho Deliberativo: 18 de dezembro de 2006 às 09: horas na sala de Reuniões do CEFET.